

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF

CNPJ: 21.794.317/0001-17- amaf@amafreguesia.org facebook.com/amaf.amafreguesia

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

26 de junho de 2022

No dia 26 de junho de 2022 às 10h iniciou-se a reunião aberta da AMAF, de forma presencial. Presidiu a reunião João Magalhães. Estiveram presentes: Mariléa Melo, Yuri Leal, João Magalhães, Beatriz Siqueira, Lélío Araújo, Gabriel Finotti dos Reis Nunes, Marcelo F da Silva, Erick Correia e Eliane Tavares.

1- Apresentação dos presentes

João abriu a apresentação dos presentes com um esclarecimento sobre as atividades da AMAF, João lembrou que políticas públicas são realizadas a partir de demandas sociais. Todos se apresentaram.

2- Informes das ações de junho

Foi iniciado o projeto “Floresta em Pé”, que objetiva movimentar a sociedade civil em prol da criação de uma área de Preservação Permanente em Jacarepaguá. No dia 05/06/22 foi lançado o abaixo-assinado para a unidade de conservação e foi feito o compartilhamento nas redes sociais, inclusive no WhatsApp. No dia 24 de junho foi realizada uma caminhada no Vale do Rio Papagaio com o objetivo de levar as pessoas a conhecerem o local objeto da campanha, tirarem fotos e marcarem autoridades nas redes sociais, o que foi feito.

O grupo de trabalho - GT de cultura tem se articulado. O GT de mobilidade iniciou as atividades. O plano de utilização do sistema 1746 está em estudo. Durante o trabalho da banquinha da AMAF uma trabalhadora na rua comentou sobre o fato de algumas pessoas incendiarem as lixeiras ao jogar bituca na mesma.

No dia 12/05/22 a AMAF entregou à CET-RIO documento realizado pelo grupo de trabalho do “movimento de demanda por mais ciclovias em Jacarepaguá”. Este documento trata do trecho 39 da rede de mobilidade por bicicleta do plano de expansão cicloviária da Secretaria Municipal de Transportes – SMTR. Este documento foi protocolado na SMTR sob o número: 03/001.075/2022.

3- Mobilidade Urbana - Novo Acesso em Linha Amarela e metrô

Marilea esclareceu que o grupo de trabalho de Mobilidade – GT Mobilidade tem se reunido e avançado nos estudos sobre a mobilidade na Freguesia, especialmente nos itens metrô e acesso à linha Amarela em direção à Barra da Tijuca na saída 1 A. Estes dois itens já constavam no documento elaborado pela AMAF entregue à CET-RIO em 23/11/2018. O GT Mobilidade está considerando este documento já elaborado pela AMAF.

Lelío fez uma apresentação sobre o modal metrô e colocou algumas questões: *“Precisamos usar a AMAF como partida da ação de articulação desta reivindicação. A participação dos moradores e da subprefeitura e por fim o governo estadual serão fundamentais. Por fim apresentaremos à Rio-Trilhos, empresa pública da secretaria de transportes do Estado do Rio de Janeiro. Uma linha de metrô “linha 10” assim denominada por um site de propaganda sobre linhas de metrô, que teria o trajeto: Barra- Jardim Oceânico - Itanhangá - Muzema - Rio das Pedras - Panela - Anil/ParkShopping - Ituverava - Freguesia. A população nesta área é estimada em 150 mil pessoas e esta área tem alta arrecadação de impostos. Existe um Plano Diretor Metroviário-PDM detalhando as variáveis que são avaliadas para implementação ou não de linhas de metrô. Espera-se para a Freguesia: desenvolvimento sustentável, melhoria do trânsito na região, melhor acesso à região e melhor qualidade de vida dos moradores. É importante a inclusão desta*

“linha 10” no PDM para que se façam os estudos necessários e por consequência venham a ser executados. Este é o objetivo primário: incluir o traçado do metrô no PDM”.

Eliane Tavares questionou: quantas reuniões o grupo já fez? Porque na Freguesia e não na Taquara por exemplo? Foi feito estudo de impacto ambiental? comentou que o impacto social é grande e deve ser considerado.

Lelio respondeu que caberá ao órgão governamental os estudos e detalhes técnicos para implementação da linha de metrô sugerida e que a sugestão de trajeto e modal apresentada pela AMAF considerou a demanda por transporte de massa na região, a população ao longo do trajeto e a sustentabilidade.

Erick Correia questionou sobre soluções para o traçado da linha de metrô em área alagada. Acrescentou que os ônibus sumiram e ninguém se posicionou. Defendeu estudo sobre as linhas de ônibus no bairro, inclusive linhas circulares e sugeriu que é preciso chamar mais pessoas para participar do GT-Mobilidade.

João esclareceu que o colapso de mobilidade urbana está em crescimento desde 2015 e as concessionárias não têm compromisso com a população. João perguntou quem teria interesse em participar do grupo de mobilidade, responderam positivamente: Marcelo F da Silva, Erick Correia e Eliane Tavares. Ficou sugerida a criação de subgrupos.

Yuri agradeceu a apresentação realizada pelo Lelio.

4 - Floresta em Pé Jacarepaguá

João comentou sobre a expansão e invasão urbana sobre as áreas de floresta. Estas áreas de floresta têm inúmeras cachoeiras que podem ser usadas turisticamente. Comentou que será necessário campanha para divulgação do projeto. Algumas já foram pensadas: Cartões postais, banquinhas e divulgação nas escolas. Uma estratégia de pressão é a intenção. Comentou que ideias podem ser apresentadas por todos e serão bem-vindas.

5- Parcões na Freguesia

O Parcão da Geminiano Góis está largado, sem nenhuma atenção da Subprefeitura, que já foi notificada das dificuldades. Ao mesmo tempo a prefeitura inaugurou um Parcão na estrada do Gabinal que está com problemas.

6 - Campanha para nomeação da Praça Jorge da Costa Pinto

João comentou que está sendo preparada uma biografia sobre o Jorge Pinto para dar continuidade à nomeação da praça.

7- Conselho Distrital de Saúde: sobre a representação da AMAF

Yuri esclareceu que os dois representantes da AMAF no conselho distrital de saúde não poderão continuar nos cargos e novos representantes precisarão se voluntariar.

Erick comentou que não há necessidade de ser um profissional de saúde. Lembrou da importância do posto de saúde Jorge Saldanha, no Tanque, que atende a 8 bairros.

Yuri sugeriu a confecção e divulgação de uma cartilha esclarecendo o que é o conselho e o que se espera de um conselheiro. Considerou que esta cartilha deverá ajudar neste processo.

8- Outras contribuições dos presentes

Segurança no Bosque da Freguesia: Marcelo F da Silva comentou que foi roubado na trilha do bosque e que esse mesmo ladrão tem continuado a operar no bosque. João comentou que segurança integrada entre vigias e guardas municipais, além de obra nas grades poderá melhorar a questão da segurança no Bosque da Freguesia. Estes pontos estão sendo pensado pela diretora do Bosque Vera Baldner, João comentou que se a patrulha do batalhão aparecesse em momentos incertos ajudaria.

Ficou acertado que a AMAF procurará marcar uma reunião com a diretora do bosque para discutir o assunto. Yuri comentou que a diretoria da AMAF deve se articular para esta reunião sobre a segurança no bosque.

Beatriz Siqueira perguntou se a AMAF está ciente de uma urbanização realizada no condomínio 400, feita pela subprefeitura. João comentou que o condomínio é popular.

Yuri agradeceu a participação de todos e convidou para a próxima reunião. Sendo 12 horas e sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada.